

ANIVERSÁRIO DA CIDADE / Operação Cidade Limpa é intensificada para reparar os efeitos das últimas chuvas, mas Serviço de Limpeza Urbana assegura que, até 21 de abril, todo o cronograma das comemorações será cumprido

Temporal não atrasa festa

» ROBERTA MACHADO

A chuva que causou danos em Brasília no fim de semana provocou mudanças na arrumação programada para o aniversário de 51 anos da cidade. Durante todo o dia de ontem, os órgãos que formam o programa Cidade Limpa desviaram suas equipes para a limpeza dos estragos deixados pela chuva no último domingo. A programação inicial previa abrir as atividades com a revitalização dos eixos Rodoviário e Monumental; a partir daí, as equipes entrariam nas quadras para a retirada de lixo e poda. Mesmo com a mudança na ordem de serviços, os responsáveis pelo programa garantem que Brasília estará pronta para a festa programada para o próximo dia 21.

Funcionários da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal (SLU) e da Coordenadoria das Cidades encheram dezenas de caminhões com troncos, galhos e folhas acumulados nas ruas depois do temporal. Também participam do programa a Companhia Energética de Brasília (CEB), a Companhia de Saneamento Ambiental do DF (Caesb) e o Departamento de Trânsito (Detran). Ao todo, estima-se que o mutirão envolveu 300 homens e 80 veículos — entre estes, pás mecânicas, caminhões, retroscavadeiras e tratores.

A operação concentrou os esforços ontem na Asa Norte, na L4 Sul e nos arredores da Universidade de Brasília (UnB), algumas das áreas mais atingidas pelas chuvas de domingo.

As equipes também realizaram ontem a retirada do entulho acumulado no Parque de Uso Múltiplo da Vila Planalto. Com o temporal do fim de semana, o lixo acabou parcialmente soterrado. “Tínhamos tudo traçado, mas, como surgiu essa chuvarada, vamos ter de realinhar as prioridades. Além das funções originais do projeto, estamos tentando dar um apoio maior com esse mutirão”, explicou Fábio Cardoso, chefe da Unidade de Gestão de Projetos da Coordenadoria de Cidades.

Interferências

As chuvas futuras também causaram alterações nos planos do Cidade Limpa. Devido às previsões de precipitações para ontem e hoje, serviços como a pintura de meios-fios foram adiados. O SLU adianta a capina e a limpeza da cidade desde a última quarta-feira, mas encontrou nas chuvas um obstáculo para concluir o trabalho de revitalização do Plano Piloto. “O que está faltando é o sol, para pintar os meios-fios. Pintamos alguns de quarta-feira para cá, mas perdemos muito por conta da chuva, que lavou o cal antes de o fixador fazer efeito”, lamentou Delival Lemos, diretor de Operações do SLU. Segundo ele, Brasília ge-

» Programação

Confira por onde a operação Cidade Limpa vai passar:

» 11 a 20 deste mês – Brasília

» 25 a 29 deste mês – Guará

» 2 a 6 de maio – Sobradinho e Riacho Fundo 2

» 9 a 13 de maio – Varjão, Lago Norte, Octogonal, Sudoeste e Cruzeiro

» 16 a 20 de maio – Núcleo Bandeirante e Vicente Pires

» 23 a 27 de maio – Jardim Botânico e Candangolândia

» 30 de maio a 3 de junho – Taguatinga e Brazlândia

Variação climática

A mudança de estações causou uma forte chuva na tarde do último domingo. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), os ventos de mais de 35km/h trouxeram granizo e quase 44mm de chuva para o DF. O volume acumulado em apenas uma hora e meia equivale a mais de um terço do esperado para todo o mês. Uma das áreas mais atingidas pela tempestade foi a Asa Norte, onde muitas árvores caíram em quadras e nas proximidades do Eixo. Diversas bocas de lobo ficaram congestionadas pelo lixo varrido pela água, alagando ruas e tesourinhas.

ralmente conta com a pintura nova nas calçadas antes do aniversário da cidade, pois os funcionários do órgão aproveitam o início do período de estiagem. Este ano, no entanto, as chuvas têm demorado mais que o esperado. “Ano passado, a cidade estava toda pintada nessa época. Mas vamos trabalhar até a noite do dia 20 para deixar tudo pronto”, destacou.

De acordo com a Administração de Brasília, o prolongamento do período chuvoso pode causar mudanças de planos, mas não deve interferir no resultado da operação. “O ritmo depende do tempo das chuvas. Não é um planejamento burocrático”, ressaltou Messias de Souza, administrador de Brasília. Mesmo com o aumento do trabalho, Messias garante que o serviço será concluído antes do aniversário da capital. “Estamos recuperando o resultado de dois anos de descaso em duas semanas. Mas temos uma equipe grande, é o suficiente.”

Geralmente, a equipe especial limpa duas calçadas a cada semana, mas esse prazo foi alterado em função do aniversário de Brasília. Durante as próximas duas semanas, os profissionais farão capina, poda, limpeza, nivelamento de

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Operários removem entulho na Vila Planalto durante mutirão de limpeza realizado em caráter emergencial: equipes reforçadas

vias, troca de lâmpadas, pintura de meio-fio, troca de sinalização, desobstrução de bocas de lobo e recolhimento de lixo do Plano Piloto. De acordo com a Coordenadoria das Cidades, todas as regiões do DF devem receber a visita do programa até o fim de maio.

Programação

Dos 550 projetos inscritos para se apresentar na festa de 51 anos de Brasília, 150 acabam de ser selecionados pela Secretaria de Cultura. São todos artistas locais, entre músicos, grupos de dança e de teatro. A pontuação de cada um já está disponível e quem discordar tem até amanhã para recorrer da decisão (veja lista ao lado).

Subsecretário de Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural, José Dalvinei, que coordena o processo de seleção, explicou que a seleção maciça de artistas locais é para corrigir um erro histórico. “Nos últimos 12 anos, eles ficaram de fora da festa, como se não tivéssemos artistas e projetos de qualidade.” Dalvinei adiantou que a intenção do governo é trazer também o sambista Martinho da Vila, os sertanejos César Menotti e Fabiano e os sambistas do Monobloco, além dos brasilienses Plebe Rude, Raimundos e Moveis Coloniais de Acaju. “Já fizemos o contato com todos eles e esperamos fechar os contratos até sexta-feira. Mas ainda temos algumas dificuldades para vencer.”

Colaborou Adriana Bernardes

» As atrações selecionadas pela Secretaria de Cultura do DF

Participarão 103 grupos musicais, 17 teatrais, 13 de cultura popular, 12 de circo e cinco de dança

Adora-roda
Amanita
Ana Flávia Garcia
Andaime Cia de Teatro
Another Blues Band
Antônia Vilarinho
As Caixas Cia de Bonecas
Associação Cultural Namaste
Atitude Feminina
Azimuth Cia de Máscaras Cômicas
Bagagem Cia de Bonecos
Banda Brasucas
Banda Briens
Banda Lorota Boa
Banda Maracagangalha
Banda Rupestre
Banda Trampa
Beirão e os Filhos de Dona Nereide
Black Drummer Band
Bonni e Belluco
Brazilian Blues Band
Brincantes do Gama
Bruno e Matheus
Brut(o)
Cacai Nunes
Caco de Cuiá
Capital do Samba
Carlos Steiner
Celeiro das Antas
Célia Porto e Banda
Celso Salim
Centro Cultural Grito de Liberdade
Cia Artcum
Cia Circênicos
Cia Instrumento de Ver
Cia Mandioca Frita
Cia Nós no Bambu
Cia Peniel Hip Hop
Cia Rebote
Circo Artitude
Circo Teatro Payassu
Cirurgia Moral (rei)
Dado Rodrigues
Denis Camargo
Detrito Federal
DF Zulu Breakers
Di Boresti
Diga How
Dilo Daraujo
DJ Jamaika
Dona Gracinha

Eduardo Rangel & Banda
Eletrodomesticos
Engels Espíritos e Banda
Escola de Escândalo
Esquadrão da Vida
Etno
Fernando César
Fernando Corbal
Festivais Cantos e Contos
Gafieira em Concerto
Galinha Caipira Completa
Galinha Preta
Galpão do Riso
Genil Castro Trio
George Durand
Georgia W. Alô
Grupo Cultural Pé de Cerrado
Grupo Nzinga de Capoeira Angola
Grupo Sem Distinção
Guin'art 121
Guitarras do Cerrado
Há-ono-beko
Henrique e Júlio Cesar
Horta Project
Indiana Normma
Instituto Zabilin
Jah Live
Jaime Ernest Dias
Jambrosia
Japão- Viela 17
Jazahu
João Santana & Zé do Cerrado
Jonny
Jorge Antunes e o Gemunb
Jorge Cardoso Quarteto
Kiaulles
Liga tripa
Ligiana
Lucy and the Popsonics
Mãe Baiana de Oya Ilê Axé Oyá Bagan
Mãe Sueli – Ilê Axé Xaxará de Prata
Mágico Tio André
Mambembriçantes
Mamulengo Presepada
Marabeau Jazz
Maracatu Tamnoá
Marakamundi
Marambaia
Marinho Lima e Banda
Marlene Souza Lima Grupo
Martinha do Coco

Mel da Terra
Mestre Zé do Pife E as Juvelinas
Ministério Mano MG
Miquéias Paz
Mirabolantes
Mirla Muniz
Noções Unidas
O Anagrama
O Canto Sagrado das Folias
O Hierofante
O(s) Cachorro(s) das Cachorras
Oficina Blues
Orquestra Marafreboi
Os Buritins
Pablo Fagundes Quinteto
Paraibola
Patubaté
Paulinho Sá e Banda
Paulo André Tavares & Osvaldo Amourim
Quarteto
Rafael Cury & The Brooze Bros
Renato Matos dos Santos
Renio Quintas Trio
Roberto Corrêa
Rock Street Crew
Rota 040
Ryukyu Koku Matsuri Daiko
Sacasaia
Saibamba
Salve Jorge
Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro
Seu Preto (Mr. Black)
Sivuinha
Soata
Sonora Tropicante
Surdodum
Suzana Mares
Teatro do Concreto
Thais Moreira
The Neves
Tijolada Reggae
Toro de Palpite
Totem
Turrón Presidencial
Us Black
Virtú – Confraria Teatral
Voar Teatro de Bonecos
Zactar
Zé Mulato e Cassiano com Catira

Fonte: Secretaria de Cultura do Distrito Federal